



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
EXERCÍCIO: 2021**

**portoprev**

Porto Ferreira, 24 de Março de 2022.

Rua Bento José de Carvalho, 305 - Centro – Fone: (19) 3581-2220  
E-mail: [superintendencia@portoprev.com](mailto:superintendencia@portoprev.com)



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---

### ASSUNTO: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

Temos a honra de apresentar a quem interessar possa, para apreciação, a prestação de contas do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) relativo ao exercício financeiro 2021.

Os resultados dos documentos relacionados, com suas peças analíticas complementares objetivam oferecer condições para ampla visão da situação econômico-financeira que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa deste Instituto.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇOS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, conforme pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos a análise do Balanço Geral do Exercício de 2021, em seus aspectos orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial, bem como as principais atividades do fundo no exercício em tela.

portoprev



# Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

## I. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei nº 3596/2020 de 08/12/2020, que aprovou o orçamento do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) para o exercício que se examina, estimou a RECEITA TOTAL em R\$ 31.500.000,00 (Trinta e um milhões e quinhentos mil reais) e fixou a DESPESA TOTAL na importância de R\$ 31.500.000,00 (Trinta e um milhões e quinhentos mil reais).

### 1. RECEITA

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A receita orçamentária efetivamente arrecadada foi da ordem de R\$ 36.745.267,73 (Trinta e seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos), verificou-se, pois, uma arrecadação a maior de R\$ 5.245.267,73 (Cinco milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos), aqui está implantado a nova metodologia do TCE para aplicações financeiras com reconhecimento de receita orçamentária somente no momento do resgate.

### 2. DESPESA

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da despesa foi da ordem de R\$ 26.595.381,81 (Vinte e seis milhões quinhentos e noventa e cinco mil trezentos e oitenta e um reais e oitenta e um centavos). Houve uma economia de dotação orçamentária no valor de R\$ 4.976.263,20 (Quatro milhões novecentos e setenta e seis mil duzentos e sessenta e três reais e vinte centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

FIXADA/ADICIONAL	EXECUTADA	DIFERENÇA
R\$ 31.573.554,87	R\$ 26.597.291,67	R\$ 4.976.263,20

Em melhor explicação, assim se apresenta:

(+) Despesa Fixada .....	R\$	31.500.000,00
(+) Aumento por créditos adicionais.....	R\$	273.554,87



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

(=) SOMA .....	R\$	31.773.554,87
(-) Redução para créditos adicionais.....	R\$	200.000,00
(=) Soma da Despesa Autorizada .....	R\$	31.573.554,87
(-) Despesa executada .....	R\$	26.597.291,67
(=) ECONOMIA DE DOTAÇÕES.....	R\$	4.976.263,20

### 3. RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo-se a execução orçamentária, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superávit orçamentário da ordem de R\$ 10.147.976,06 (Dez milhões cento e quarenta e sete mil novecentos e setenta e seis reais e seis centavos).

#### ARRECADAÇÃO DA RECEITA:

Para mais (orçado) .....	R\$	00,00
(+) Efetivamente arrecadado .....	R\$	5.245.267,73
(+) Economia de dotações .....	R\$	4.976.263,20
(=) Saldo.....	R\$	10.221.530,93
(-) Créditos adicionais abertos, sem a conseqüente redução ou anulação de dotações orçamentárias .....	R\$	73.554,87
(=) SUPERÁVIT.....	R\$	10.147.976,06

portoprev



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

### II. BALANÇO FINANCEIRO

As Aplicações financeiras acrescidas de Caixa e Bancos, em decorrência da gestão financeira do exercício passaram a ser de R\$ 168.998.596,48 (Cento e sessenta e oito milhões, novecentos e noventa e oito mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e oito centavos), que se demonstra a seguir:

(+) Saldo no início do exercício .....	R\$	170.112.635,80
(+) Receita Orçamentária .....	R\$	36.745.267,73
(+) Receita Extra-orçamentária.....	R\$	5.677.239,09
(+) Inscritos no período.....	R\$	1.339,86
(+) Outras Movimentações Anexo A .....	R\$	93.858.856,46
(=) Soma.....	R\$	306.395.338,94
(-) Despesa Orçamentária.....	R\$	26.597.291,67
(-) Despesa Extra-orçamentária .....	R\$	5.677.239,09
(-) Outras Movimentações Anexo A.....	R\$	105.122.211,70
(=) Saldo Disponível em 31/12/2021.....	R\$	168.998.596,48

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Econômico)

As variações Patrimoniais no exercício em tela tiveram um resultado negativo de R\$ 42.362.001,30 (Quarenta e dois milhões trezentos e sessenta e dois mil um real e trinta centavos), demonstrado pelas Variações Aumentativas de R\$ 89.124.661,23 (Oitenta e nove milhões, cento e vinte e quatro mil, seiscentos e sessenta e um reais e vinte e três centavos) deduzidas as Variações Diminutivas de R\$ 131.486.662,53 (Cento e trinta e um milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e dois reais e vinte e três centavos). O presente resultado agregou-se ao Patrimônio do Instituto representado pelo resultado do exercício, onde aumentou o patrimônio a descoberto de 2020 de R\$ -2.551.845,75 (Dois milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e setenta e cinco centavos), resultando o patrimônio descoberto de 2021 para R\$ -44.913.847,05 (Quarenta e quatro milhões, novecentos e treze mil, oitocentos e quarenta e sete reais e cinco centavos), salientamos que



# Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

durante o exercício de 2021 o resultado do Instituto foi DEFICITÁRIO, já incluindo as Reservas Matemáticas atualizadas.

## 1. VARIAÇÕES ATIVAS:

### RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Receita Orçamentária .....	R\$	25.361.733,27
(+) Interferências Ativas .....	R\$	00,00
(+) Mutações Patrimoniais.....	R\$	570,00
(=) Soma.....	R\$	25.362.303,27

### INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas.....	R\$	13.646.487,30
(+) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	R\$	50.115.870,66
(=) Total das Variações Ativas .....	R\$	63.762.357,96
(+) Déficit Verificado.....	R\$	
(=) Total Geral .....	R\$	89.124.661,23

## 2. VARIAÇÕES PASSIVAS:

### RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Despesa Orçamentária .....	R\$	26.598.404,77
(+) Mutações Patrimoniais.....	R\$	7.281,74
(=) Soma.....	R\$	26.605.686,51

### INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas( Redução a Valor Recuperável ).....	R\$	19.584.000,00
(+) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	R\$	85.296.976,02
(=) Total das Variações Passivas.....	R\$	104.880.976,02
(+) Déficit Verificado.....	R\$	-42.362.001,30
(=) Total Geral .....	R\$	89.124.661,23



# Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

## III. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi elaborado em obediência às normas legais e, em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo ATIVO e PASSIVO. Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem este balanço devemos examinar o anexo, que integra esta peça.

### 1. ATIVO

#### a) ATIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independente de autorização orçamentária, inclusive os valores numerários.

##### DISPONÍVEL

Representa este subgrupo o montante das disponibilidades em poder da Tesouraria, ou em forma de depósitos em bancos, de livre movimentação, como também, as contas especiais, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos. Aqui, encontramos os saldos de:

Caixa .....	R\$	0,00
Bancos c/ movimento.....	R\$	0,00
Contribuições curto prazo .....	R\$	3.679.655,17
Bancos c/ aplicações .....	R\$	174.998.596,48
(-) ajuste de perdas em investimentos.....	R\$	-6.000.000,00
Total Disponível .....	R\$	172.678.251,65

##### REALIZÁVEL

Representa este subgrupo, os valores financeiros em poder de terceiros e outros direitos junto a pessoal ou entidades devedoras (ANEXO 14), individualizando, encontramos os seguintes saldos:

Créditos a receber.....	R\$	4.568.755,81
Devedores (Entidades e Agentes) .....	R\$	13.004,46
Total Realizável .....	R\$	4.581.760,27



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

### b) ATIVO PERMANENTE

Este grupo representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa.

Neste grupo encontramos o seguinte saldo das contas concernentes, a saber:

Bens Móveis.....	R\$	30.934,75
Bens Imóveis.....	R\$	0,00
Bens de natureza Industrial.....	R\$	0,00
Créditos.....	R\$	0,00
Valores.....	R\$	0,00
Diversos.....	R\$	0,00
Total Ativo Permanente.....	R\$	30.934,75
Soma do Ativo Real Líquido (a+b).....	R\$	177.290.946,67

### c) ATIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros de bens, valores, obrigações e situações que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio. Desdobrados as contas, encontramos os seguintes saldos:

Valores em Poder de Terceiros.....	R\$	0,00
Valores de Terceiros.....	R\$	0,00
Direitos e obrigações contratuais (com terceiros).....	R\$	0,00
Diversos.....	R\$	0,00
Total Ativo Compensado.....	R\$	0,00

## 2. PASSIVO

### a) PASSIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os compromissos exigíveis em curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Suas contas demonstram os seguintes saldos:

Restos a pagar.....	R\$	1.339,86
Depósitos.....	R\$	0,00



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Antecipação da Receita .....	R\$	0,00
Consignações .....	R\$	0,00
Credores Diversos .....	R\$	0,00
Total Passivo Financeiro .....	R\$	1.339,86

### b) PASSIVO PERMANENTE

Representa este grupo as dívidas fundadas e outras que dependem de autorização legislativa tanto para a formação ou constituição para seu resgate.

Representa, também, a demonstração dos valores passivos das entidades autárquicas (soma do Passivo Real) da Administração indireta, incorporada ao Balanço Geral do Município por força da lei.

Dívida Fundada Interna .....	R\$	0,00
Confissão de Dívidas .....	R\$	0,00
Provisões a Longo Prazo .....	R\$	222.204.793,72
Soma do Passivo Real .....	R\$	222.206.133,58

### c) PASSIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros das contrapartidas das contas correspondentes ao ativo compensado, na importância de R\$ 0,00.

### 3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É o resultado do Balanço Patrimonial, onde o Ativo representado por R\$ 177.290.946,67 (Cento e setenta e sete milhões, duzentos e noventa mil, novecentos e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos), apresenta um passivo real a descoberto no importe de R\$ 44.915.186,91 (Quarenta e quatro milhões, novecentos e quinze mil, cento e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), que pelo resultado econômico deficitário de 2021, foi aumentado.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

### IV. APLICAÇÕES X META ATUARIAL

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) procurou manter no exercício de 2021 uma estratégia de aplicações, visando atingir sua meta atuarial. A partir desde momento passamos a fazer uma pequena retrospectiva dos fatos que de certa forma entendemos ter contribuído para o nosso não atingimento da meta atuarial no ano de 2021. Novamente assim como no ano anterior não foi um ano fácil para nenhum tipo de atividade seja ela econômica ou social. O ano inicia-se com a real necessidade da vacinação da população brasileira, bem como, a população mundial, de um lado os negacionistas procuram de toda forma desacreditar a necessidade da vacinação e de outro uma população cada vez maior tomando conta da necessidade da hospitalização em centros de UTI. Neste sentido o ano que tem seu início marcado pela perspectiva de recuperação econômica, mesmo que tímida fez com que surpresas fossem mais fortes que a própria recuperação. Abaixo, tomando como exemplo análise feita pelo site [www.investimentosrpps.com.br](http://www.investimentosrpps.com.br), demonstraremos o que se esperava para a economia brasileira em 2021 e o que de fato aconteceu nos seguintes aspectos:

**1 – Comércio** - As vendas do comércio chegam ao final de 2021 com alta, no quarto ano seguido de crescimento – mas ainda sem recuperar as perdas de do ano anterior. O desempenho, no entanto, foi bastante irregular ao longo do ano, prejudicado em parte pela falta de confiança na economia, em parte pela falta de insumos, e em parte pela disparada da inflação, que corroeu o poder de compra dos brasileiros e os resultados dos varejistas. Se, ao final de 2020, a projeção era de uma alta de 3,9%, um ano depois, esse crescimento decepcionou: os últimos dados disponíveis, até outubro, mostravam alta de 2,6% em 12 meses.

**2 – Serviços** - Depois de um tombo de 8% em 2020, marcando o quarto ano seguido de perdas, a reabertura dos negócios prenunciavam um ano de retomada para os serviços, responsáveis pela maior parte da economia brasileira. Cautelosamente otimista, a CNC previa uma alta de 3,7% este ano. E, pelo menos até o terceiro trimestre, o setor não decepcionou: favorecidos pelo avanço da vacinação e maior mobilidade da população, os



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

serviços foram o principal destaque de recuperação da economia. Até setembro, o setor estava 3,7% acima do patamar pré-pandemia, acumulando alta de 6,8% em 12 meses. A inflação persistente, o desemprego elevado e as dúvidas sobre a situação fiscal do país, no entanto, mantêm a incerteza quanto ao futuro. Para 2022, a tendência já se mostra de perda de força.

**3 - Desemprego** - A paralisação da economia atingiu em cheio o emprego em 2020. Com isso, 2021 começou com mais de 14 milhões de brasileiros na fila do desemprego, e perspectivas ruins – o FMI projetava que a taxa de desemprego, então em 14,2%, seguiria alta. Ainda que lentamente, no entanto, essa taxa começou a ceder a partir de maio, até chegar, em setembro, a 12,6%, com estimados 13,5 milhões de desempregados. Quem saiu dessa fila, no entanto, não encontrou um cenário fácil. Com empregos de baixa qualidade, o rendimento médio do brasileiro caiu, acumulando perda de mais de 10% em um ano. E quem conseguiu trabalho, em grande parte, não conseguiu exatamente um emprego: dos 9,5 milhões de postos criados em um ano, 3,4 milhões foram de trabalho por conta própria, atingindo um recorde histórico – deixando claro que o mercado de trabalho vai demorar a se recuperar, e mais ainda a recuperar a qualidade das vagas.

**4 – Dólar** - A alta do dólar já vinha assustando desde 2019, e bateu novos recordes em 2020. Mas, em 2021, as expectativas eram de um cenário mais estável, com a moeda recuando de volta ao patamar de R\$ 5 ao final do ano. Mas demorou pouco para ficar claro que seria difícil que esse cenário se concretizasse. Em março, o presidente Jair Bolsonaro anunciou que trocaria a presidência da Petrobras após sucessivas altas no preço da gasolina, criando tensão nos mercados. Dúvidas quanto à aprovação da PEC Emergencial, que abriria espaço para a nova rodada do Auxílio Emergencial elevaram essas tensões – e a anulação das condenações do ex-presidente Lula, que voltou a ser elegível, levaram a moeda para o patamar de R\$ 5,80. Ao longo dos meses seguintes, essa alta arrefeceu, e o dólar chegou – brevemente – a operar abaixo dos R\$ 5, graças ao diferencial de juros entre o Brasil e os EUA. Mas a escalada das tensões institucionais, e a expectativa de um ‘fim’ das políticas de estímulo dos EUA voltaram a pesar. E a estimativa, agora, é que o dólar encerre o ano em mais de R\$ 5,56.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

**5 – Inflação** - 2020 fechou com a inflação em 4,52% – a maior taxa desde 2016, mas ainda dentro da meta do Banco Central. O último boletim Focus daquele ano indicava um 2021 caminhando para um arrefecimento da alta de preços, com o IPCA (a inflação oficial) fechando o ano a 3,32%. Já para o IGP-M, chamado de ‘inflação do aluguel’, a estimativa era de uma alta de 4,58% este ano. Mas o que se viu foi uma inflação em disparada – mesmo com a população sem comprar, o que pressionaria os preços. A alta generalizada foi resultado de uma “tempestade perfeita”: uma combinação da alta do dólar, valorização global do petróleo, e seca, que levou a uma quebra de safras no campo e ao aumento dos preços de energia. Em setembro, a inflação acumulada em 12 meses já alcançava a casa dos dois dígitos, e a alta de preços batia recordes não vistos desde o Plano Real. O IGP-M, chamado de ‘inflação do aluguel’ por ser usado para calcular a maioria dos reajustes de locações residenciais, obrigou inquilinos à renegociação, depois de bater em espantosos quase 40% em meados do ano. Mas o que mais chamou atenção ao longo do ano foram os preços dos combustíveis, que dispararam – e a fome, que voltou a bater à porta dos brasileiros, que viram a carne (e para muitos, todo o resto) sumir dos pratos. Com poucos sinais de alívio, o IPCA caminha para encerrar o ano a 10,18%, enquanto a inflação do aluguel deve chegar 17,47%.

**6 – Selic** - Quando 2021 começou, a taxa básica de juros brasileira era de 2% – o menor patamar da história. Com a recuperação da economia ainda a passos lentos, fazia sentido que o dinheiro estivesse ‘barato’, para incentivar investimentos e consumo. Uma elevação ao longo do ano já era esperada, porque a inflação começava a bater à porta com mais força. Mas, assim que a escalada da Selic começou, em março, o Banco Central já surpreendeu, elevando a taxa acima do esperado. A inflação, no entanto, não deu trégua – e, depois da primeira alta, vieram outras seis, levando a Selic a 9,25%, de volta ao maior patamar desde meados de 2017.

**7 - Contas Públicas** – Se em 2020 as contas públicas sofreram um rombo histórico de mais de R\$ 700 bilhões, as perspectivas para 2021 eram melhores – mas nem tanto. Já à espera de um resultado ruim, a meta para o ano era de um déficit de US\$ 250,89 bilhões. A boa notícia é que, diferente do esperado, as contas públicas caminham



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

para fechar o ano no azul – em outubro, a parcial apontava para um superávit de US\$ 49,6 bilhões. A má notícia é que a inflação está por trás de boa parte desses ganhos de arrecadação. Nas contas do governo federal, uma inflação superior à taxa de juros faz com que o resultado das contas seja beneficiado. Já para os estados, a inflação faz aumentar principalmente a arrecadação do ICMS: mesmo com o percentual de imposto permanecendo igual, ao subirem os preços, sobe o valor arrecadado.

**8 – Ibovespa** – Em 2020, a bolsa brasileira foi do céu ao chão – e de volta, ou quase. Com a expectativa de recuperação econômica a caminho, juros baixos e dólares sobrando lá fora, o mercado esperava um ano de ganhos na bolsa aqui dentro, com o Ibovespa chegando aos 130 mil pontos, ou mais, em uma alta de cerca de 10%. O mercado financeiro até ‘ignorou’ em parte a crise econômica, e chegou aos almejados 130 mil pontos em meados do ano. Mas, daí em diante, o sentido geral da bolsa foi mesmo para baixo. Conforme as sucessivas altas dos juros foram tornando a bolsa menos atrativa, e os Estados Unidos indicavam o início do ‘enxugamento’ dos dólares do mercado, o ímpeto dos investidores foi perdendo força, na mesma medida em que o otimismo com o crescimento da economia também se esvaía, e diversas empresas desistiam de abrir capital. Ao se aproximar o final do ano, os ganhos parecem longínquos, e a recuperação ficou para 2022: o Ibovespa roda, agora, abaixo dos 110 mil pontos.

**9 - PIB** – O último boletim Focus (relatório produzido pelo Banco Central que compila estimativas de analistas de bancos) de 2020 mostrava que a economia brasileira deveria crescer 3,4% este ano, na maior alta desde 2011 – e recuperando parte do tombo de 4,1% sofrido no ano anterior, quando a atividade foi duramente afetada pela pandemia. A recuperação já vinha desde o segundo semestre de 2020. E o primeiro trimestre de 2021 não fugiu ao script, e até surpreendeu, com alta de 1,2% e o retorno do PIB ao patamar pré-pandemia. Em meados do ano, as estimativas para o ano fechado já havia sido revisadas para cima, e passavam dos 5%, acreditando que as regras mais frouxas para controle da pandemia contribuiriam para a aceleração da economia. Mas a quebra de safras e uma falta global de insumos, além de alta das matérias-primas, começou a pesar já no segundo trimestre. Aliada à piora na confiança de grande parte dos setores, esse otimismo foi perdendo força. Os dados dos



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

trimestres seguintes mostraram que a recuperação não seria assim tão fácil: com duas contrações seguidas, o Brasil entrou em recessão técnica, sob forte influência da agropecuária. Ainda assim, o PIB deve chegar ao final do ano com desempenho melhor do que o esperado lá atrás: com uma alta de mais de 4,5%.

Nesta oportunidade aproveitamos para anexar a este, o “Relatório de Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2021” produzido pela consultoria financeira contratada pelo Portoprev que passa a fazer parte integrante deste relatório de atividades.

Assim, entendemos que o resultado no exercício de 2021, apesar do não atingimento da meta, atende aos princípios das melhores práticas de gestão de recursos voltados a busca da qualidade de aplicações e escolhas dos fundos.

Estamos sempre prezando pela regularidade dos fundos em relação à Resolução vigente do Conselho Valores Mobiliários (CVM) n.º 3922/2010 e suas alterações, pela composição dos fundos, pela análise dos títulos que compõe os fundos dos quais fazemos parte, bem como analisando os cenários econômicos e projeções de mercado para o decorrer do exercício, objetivando as práticas mais conservadoras para a obtenção dos resultados sólidos e de qualidade com as estratégias de nossas aplicações.

portoprev



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---

### V. ATIVIDADES PRINCIPAIS

No aspecto atuarial informamos que as medidas indicadas no parecer para redução do déficit atuarial foram implementadas por este Instituto, uma vez que a Câmara Municipal aprovou a Lei Complementar nº 256, de 09 de dezembro de 2021, onde os patrocinadores contribuem com a alíquota patronal suplementar conforme as alíquotas determinadas na referida Lei, que continua em vigor.

Foram ainda concedidos pelo Instituto, no período de 01/01/2021 a 31/12/2021, 40 aposentadorias e 16 pensões devidamente informadas eletronicamente ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo por meio do sistema SisCAAWeb.

Em relação ao AUDESP estamos cumprindo todas as obrigações, temos acompanhado as publicações e todos os comunicados do TCE, realizando mensalmente o envio das conciliações bancárias, do cadastro mensal geral de entidades, do cadastro e movimento dos fundos de investimentos, dos balancetes isolados e prestado todas as informações solicitadas pelo órgão fiscalizador.

Em nossa página na internet, buscamos publicar todas as informações referentes aos balancetes, as nossas aplicações financeiras, bem como, no portal da transparência, buscamos dar transparência a todos os atos praticados. Sem perder a eficiência de nossas atividades buscamos e alcançamos economia na taxa de administração, assim como buscamos o aperfeiçoamento de todos os servidores que prestam relevantes serviços no Conselho de Administração, no Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva.

No tocante a compensação previdenciária, no exercício de 2021, tivemos a liberação por parte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) dos valores correspondentes aos processos de aposentadoria e pensões analisados e concedidos, correspondendo ao pagamento por parte do RGPS ao RPPS no importe de R\$ 2.152.403,40 (Dois milhões, cento e cinquenta e dois mil, quatrocentos e três reais e quarenta centavos), e realizamos o pagamento ao INSS do valor de R\$ 8.044,56 (Oito mil e quarenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos) referentes à concessão de compensações por parte do Instituto, resultando num



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

crédito a favor do Instituto no importe de R\$ 2.144.358,84 (Dois milhões cento e quarenta e quatro mil trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos). O convênio está vigente e em plena operação por este RPPS, e toda compensação é realizada pela Diretoria Executiva do Instituto.

Realizamos no período de 01/07/2021 a 31/07/2021 o recadastramento anual obrigatório de todos os servidores inativos e pensionistas deste Instituto. Como resultado efetivo deste recadastramento, tivemos a atualização dos dados cadastrais dos mesmos e afastamos a possibilidade de fraude, uma vez que todos os beneficiários foram encontrados.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão do exercício ora encerrado com clareza e objetividade, pondo-se à disposição dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

ULISSES ZINNI VICENTINE

SUPERINTENDENTE

portoprev

## Anexo 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Receitas)

Página 1 de 4

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA(a)	RECEITAS REALIZADAS(b)	SALDO (c)=(b-a)
RECEITAS CORRENTES	31.500.000,00	31.500.000,00	36.745.267,73	5.245.267,73
Receta Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Receta de Contribuições	26.647.161,64	26.647.161,64	26.079.115,33	-568.046,31
Contribuições Sociais	26.647.161,64	26.647.161,64	26.079.115,33	-568.046,31
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Receta Patrimonial	2.552.838,36	2.552.838,36	8.513.749,00	5.960.910,64
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores Mobiliários	2.552.838,36	2.552.838,36	8.513.749,00	5.960.910,64
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	0,00	0,00	0,00	0,00
Exploração de Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Exploração do Patrimônio Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receta Agrupadora	0,00	0,00	0,00	0,00
Receta Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 16 de março de 2022 11:03

  
**Carlos Augusto Kruger**  
 Chefe de Divisão Financeira  
 CRC 1SP13466810-5  
 CPF 037.142.248-58

  
**Ulisses Zinni Vicentini**  
 Superintendente  
 CPF 285.984.758-82  
 Matr 0000003

**Anexo 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Receitas)**

Município: PORTO FERREIRA  
 Poder: Poder Executivo  
 Órgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021  
 Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Acumulado/Mensal:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA(a)	RECEITAS REALIZADAS(b)	SALDO (c)=(b-a)
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	2.300.000,00	2.300.000,00	2.152.403,40	-147.596,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPP	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	2.300.000,00	2.300.000,00	2.152.403,40	-147.596,60
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00

  
 Carlos Augusto Kruger  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRE-15p13466810-5  
 CPF 037.142.248-58

  
 Diesses Zinco Vicentine  
 Superintendente  
 CPF 285.984.758-82  
 Matr 000003

## Anexo 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Receitas)

Página 3 de 4

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Órgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA(a)	RECEITAS REALIZADAS(b)	SALDO (c)=(b-a)
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal das Receitas (I)</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>36.745.267,73</b>	<b>5.245.267,73</b>
<b>REFINANCIAMENTO (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliana	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I + II)</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>36.745.267,73</b>	<b>5.245.267,73</b>
<b>DÉFICIT (IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>73.554,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

quarta-feira, 16 de março de 2022 11:03

**Carlos Augusto Kruger**  
 Chefe do Setor Financeiro  
 CRC 1SP134688/0-5  
 CPF 037 142.248-58

**Ulisses Zinni Vicentine**  
 Superintendente  
 CPF 285.984.758-82  
 Matr. 000003

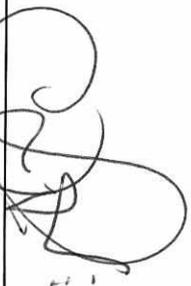
## Anexo 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Receitas)

Página 4 de 4

Município: PORTO FERREIRA  
 Poder: Poder Executivo  
 Orgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021  
 Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Acumulado/Mensal:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA(a)	RECEITAS REALIZADAS(b)	SALDO (c)=(b-a)
total(V) = (III + IV)	31.500.000,00	31.573.554,87	36.745.267,73	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	0,00			
Supervit Financeiro	0,00			
Reabertura de créditos adicionais	0,00			



CARLOS AUGUSTO KRUGER  
 CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA  
 037.142.248-58 CRC 1SP134.668/O-5



ULISSES ZINNI VICENTINE  
 SUPERINTENDENTE  
 285.984.758-82

## Anexo 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Despesas)

Página 1 de 2

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL(d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA(e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS(g)	DESPESAS PAGAS(h)	SALDO DA DOTAÇÃO (h)-(e-f)
DESPESA CORRENTE	30.040.000,00	30.113.554,87	26.596.721,67	26.595.381,81	26.595.381,81	3.516.833,20
Pessoal e Encargos Sociais	28.581.000,00	28.481.000,00	26.117.335,24	26.117.335,24	26.117.335,24	2.363.664,76
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.459.000,00	1.632.554,87	479.386,43	478.046,57	478.046,57	1.153.168,44
DESPESA DE CAPITAL	50.000,00	50.000,00	570,00	570,00	570,00	49.430,00
Investimentos	50.000,00	50.000,00	570,00	570,00	570,00	49.430,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	1.410.000,00	1.410.000,00	0,00	0,00	0,00	1.410.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS(VI)	31.500.000,00	31.573.554,87	26.597.291,67	26.595.951,81	26.595.951,81	4.976.263,20
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO(VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Anexo 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (Despesas)

Página 2 de 2

Município: PORTO FERREIRA  
 Poder: Poder Executivo  
 Orgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021  
 Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Acumulado/Mensal:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL(d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA(e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS(g)	DESPESAS PAGAS(h)	SALDO DA DOTAÇÃO (h)-(e-f)
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(VIII)=(VI+VII)	31.500.000,00	31.573.554,87	26.597.291,67	26.595.951,81	26.595.951,81	4.976.263,20
SUPERAVIT(X)	0,00	0,00	10.147.976,06			
TOTAL(X)=(VIII + IX)	31.500.000,00	31.573.554,87	36.745.267,73	26.595.951,81	26.595.951,81	-5.171.712,86



CARLOS AUGUSTO RIEGER  
 CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA  
 037.142.248-58 CRC ISP134.6680-5



ULISSES ZINNI VICENTINE  
 SUPERINTENDENTE  
 285.984.758-82

## Anexo 12.1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO

Página 1 de 1

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 dezembro do Exercício (b)				(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTE	0,00	1.339,86	0,00	0,00	0,00	1.339,86
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	1.339,86	0,00	0,00	0,00	1.339,86
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.339,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.339,86</b>

CARLOS AUGUSTO KRÜGER

CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA

037.142.248-58 CRC 1SP134.668/O-5

ULISSES ZINNI VICENTINE

SUPERINTENDENTE

285.984.758-82

**Anexo 12.2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADO E NÃO PROCESSADO LIQUIDADO**

Página 1 de 1

Município: PORTO FERREIRA  
 Poder: Poder Executivo  
 Orgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021  
 Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Acumulado/Mensal:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO	
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 dezembro do Exercício (b)				(f) = (a+b-d-e)	(g) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTE	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CARLOS AUGUSTO KRUGER

CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA

037.142.248-58 CRC ISPI34.668/O-5

ULISSES ZINNI VICENTINE

SUPERINTENDENTE

285.984.758-82

**Anexo 13 - BALANÇO FINANCEIRO**

Página 1 de 1

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	Valores	TÍTULOS	Valores
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Ordinária		Ordinária	0,00
Vinculada		Vinculada	
Alienação de Bens	0,00	Alienação de Bens	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00
Educação	0,00	Educação	0,00
Saúde	0,00	Saúde	0,00
Transporte	0,00	Transporte	0,00
Assistência Social	0,00	Assistência Social	0,00
Regime Próprio de Previdência	36.745.267,73	Regime Próprio de Previdência	26.597.291,67
Royalties da Exploração do Petróleo e Gás Natural	0,00	Royalties da Exploração do Petróleo e Gás Natural	0,00
Convênio com Recursos Ordinários	0,00	Convênio com Recursos Ordinários	0,00
Transferências Especiais da União	0,00	Desvinculação de Receitas Municipais - DRM	0,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	0,00	Transferências Especiais da União	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	
RESTOS A PAGAR		RESTOS A PAGAR	
Inscritos no Período	1.339,86	Liquidadas no Período	0,00
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
Inscritos no Período	0,00	Liquidadas no Período	0,00
DEPÓSITOS		DEPÓSITOS	
Recebidos no Período	5.677.239,09	Restituições no Período	5.677.239,09
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Conforme Anexo 13-A	93.858.856,46	Conforme Anexo 13-A	105.122.211,70
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
DISPONÍVEL		DISPONÍVEL	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL		DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	
Caixa	0,00	Caixa	0,00
Bancos e Movimento	0,00	Bancos e Movimento	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	0,00	Aplicações Financeiras	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	170.112.635,80	Aplicações Financeiras - RPPS	168.998.596,48
Totais	306.395.338,94	Totais	306.395.338,94



CARLOS AUGUSTO KRÜGER

CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA

037.142.248-58 CRC ISP134.668/O-5



ULISSES ZINNI VICENTINI

SUPERINTENDENTE

285.984.758-82

**ANEXO 13A - DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS"  
DO BALANÇO FINANCEIRO**

Município: PORTO FERREIRA Exercício: 2021  
 Poder: Poder Executivo Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Orgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA Acumulado/Mensal:

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTOS DO PERÍODO		RESULTADOS DO PERÍODO	
	DÉBITO	CRÉDITO	RECEITA	DESPESA
ATIVO CIRCULANTE	26.499.505,69	26.268.004,71	0,00	231.500,98
Créditos a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	26.499.505,69	26.268.004,71	0,00	231.500,98
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo não Circulante Mantido para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	570,00	776.343,38	0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo	0,00	776.343,38	775.773,38	0,00
Investimentos	0,00	769.061,64	769.061,64	0,00
Imobilizado	570,00	0,00	0,00	0,00
Intangível / Diferido	0,00	7.281,74	6.711,74	0,00
PASSIVO CIRCULANTE	53.200.637,30	53.199.297,44	0,00	1.339,86
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	53.200.637,30	53.199.297,44	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	1.339,86
Provisões de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.593.286,44	85.296.976,02	0,00	0,00
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	0,00	0,00	40.703.689,58	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	44.593.286,44	85.296.976,02	40.703.689,58	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa Deferida	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.404.528,38	30.404.528,38	0,00	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	105.093.552,60	204.181,74	0,00	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	0,00	52.379.393,50	52.379.393,50	104.889.370,86
TOTAL	259.792.080,41	248.528.725,17	93.858.856,46	105.122.211,70

  
**Carlos Augusto Kruger**  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRC 1SP134668/O-5  
 CPF 037.142.248-58

  
**Ulisses Zinni Vicentine**  
 Superintendente  
 CPF 285.984.758-82  
 Matr. 0000003

**ANEXO 13A - DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS"  
DO BALANÇO FINANCEIRO**

*Página 2 de 2*

<b>Município:</b>	PORTO FERREIRA	<b>Exercício:</b>	2021
<b>Poder:</b>	Poder Executivo	<b>Mês:</b>	12 (C/ 13º e 14º)
<b>Orgão:</b>	13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA	<b>Acumulado/Mensal:</b>	

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTOS DO PERÍODO		RESULTADOS DO PERÍODO	
	DÉBITO	CRÉDITO	RECEITA	DESPESA

 CARLOS AUGUSTO KRÜGER CHEFE-DIVISÃO FINANCEIRA 037.142.248-58 CRC ISPI34.668/O-5	 ULISSES ZINNI VICENTINE SUPERINTENDENTE 285.984.758-82
---	---

## Anexo 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

ATIVO		PASSIVO			
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	172.678.251,65	173.560.789,99	PASSIVO CIRCULANTE	0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00	0,00	Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	0,00	0,00
Créditos a Curto Prazo	3.679.655,17	3.448.154,19	Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	168.998.596,48	170.112.635,80	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	0,00	0,00	Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00
VPD Paga Antecipadamente	0,00	0,00	Demas Obrigações a Curto Prazo	0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.612.695,02</b>	<b>5.388.468,40</b>	<b>PASSIVO NÃO - CIRCULANTE</b>	<b>222.204.793,72</b>	<b>181.501.104,14</b>
Realizável a Longo Prazo	4.581.760,27	5.350.821,91	Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
Imobilizado	30.934,75	37.646,49	Fornecedores a Longo Prazo	0,00	0,00
Intangível	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
Diferido	0,00	0,00	Provisões a Longo Prazo	222.204.793,72	181.501.104,14
			Demas Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
			Resultado Diferido	0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>222.204.793,72</b>	<b>181.501.104,14</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.365.723,06	1.365.723,06
			Reservas de Capital	0,00	0,00
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Reservas de Lucros	0,00	0,00
			Demas Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	-46.279.570,11	-3.917.568,81
			Resultado do Exercício	-42.362.001,30	478.808,40
			Resultado de Exercícios Anteriores	-3.917.568,81	-4.396.377,21
			Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-44.913.847,05</b>	<b>-2.551.845,75</b>

## Anexo 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Página 2 de 2

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

ATIVO		PASSIVO			
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
TOTAL DO ATIVO	177.290.946,67	178.949.258,39	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.290.946,67	178.949.258,39
ATIVO FINANCEIRO	174.998.596,48	176.112.635,80	PASSIVO FINANCEIRO	1.339,86	0,00
ATIVO PERMANENTE	2.292.350,19	2.836.622,59	PASSIVO PERMANENTE	222.204.793,72	181.501.104,14
			SALDO PATRIMONIAL	-44.915.186,91	-2.551.845,75
<b>QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> Atos Potenciais Ativo Garantias e Contragarantias Recebidas Direitos Conventados e Outros Instrumentos Congêneres Direitos Contratuais Outros Atos Potenciais do Ativo			<b>QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> Atos Potenciais Passivo Garantias e Contragarantias Concedidas Direitos Conventados e Outros Instrumentos Congêneres Obrigações Contratuais Outros Atos Potenciais do Passivo		
	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	60.955,64
	0,00	0,00		0,00	0,00

CARLOS AUGUSTO KRÜGER

CHEFE-DIVISÃO FINANCEIRA

037.142.248-58 CRC 1SP134.668/O-5

ULISSES ZINNI VICENTINE

SUPERINTENDENTE

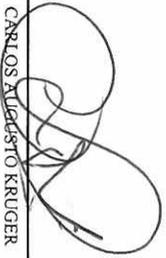
285.984.738-82

**Anexo 14A - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALÍTICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO**

Município: PORTO FERREIRA  
 Poder: Poder Executivo  
 Orgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021  
 Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Acumulado/Mensal:

TÍTULOS	ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
	VALORES		VALORES	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Caixa e Equivalente de Caixa	0,00	0,00	Restos a Pagar Processados/ Não Processados em Li	0,00
Créditos e Valores	0,00	0,00	Pessoal a Pagar	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias	174.998.596,48	176.112.635,80	Benefícios Previdenciários	0,00
Imobilizado	0,00	0,00	Benefícios Assistenciais	0,00
			Encargos Sociais	0,00
			Empréstimos e Financiamentos	0,00
			Fornecedores/Contas a Pagar	0,00
			Obrigações Fiscais	0,00
			Demais Obrigações	0,00
			Restos a Pagar não Processados	1.339,86
<b>TOTAL</b>	<b>174.998.596,48</b>	<b>176.112.635,80</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.339,86</b>
				0,00

  
 CARLOS AUGUSTO KRUGER  
 CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA

037.142.248-58 CRC ISPI34.668/O-5

  
 ULISSES ZINNI VICENTINE  
 SUPERINTENDENTE

285.984.758-82

**Anexo 14B - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALÍTICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE**

Município: PORTO FERREIRA  
 Poder: Poder Executivo  
 Órgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021  
 Mês: 12 (C/ 13º e 14º)  
 Acumulado/Mensal:

TÍTULOS	ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
	VALORES		VALORES	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Créditos e Valores	8.261.415,44	8.798.976,10	0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias	-6.000.000,00	-6.000.000,00	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	30.934,75	37.646,49	0,00	0,00
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferido	0,00	0,00	222.204.793,72	181.501.104,14
			Demais Obrigações	0,00
			Resultado Diferido	0,00
TOTAL	2.292.350,19	2.836.622,59	222.204.793,72	181.501.104,14

**Anexo 14B - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALÍTICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE**

Página 2 de 2

Município: PORTO FERREIRA

Poder: Poder Executivo

Orgão: 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

Exercício: 2021

Mês: 12 (C/ 13º e 14º)

Acumulado/Mensal:

TÍTULOS	VALORES		TÍTULOS	VALORES	
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO PERMANENTE</b>					
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>					

CARLOS AUGUSTO KRÖGER

CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA

037.142.248-58 CRC 1SP134.668/O-5

ULISSES ZINNI VICENTINE

SUPERINTENDENTE

285.984.758-82

## Anexo 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Página 1 de 2

Município:	PORTO FERREIRA	Exercício:	2021
Poder:	Poder Executivo	Mês:	12 (C/ 13º e 14º)
Orgão:	13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA	Acumulado/Mensal:	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Títulos	Exercício Atual	Exercício Anterior	Títulos	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS	702.190,64	871.041,25
Impostos	0,00	0,00	Remuneração de Pessoal	522.395,82	666.347,62
Taxas	0,00	0,00	Encargos Patronais	147.099,52	166.319,23
Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	Benefícios a Pessoal	32.695,30	38.374,40
CONTRIBUIÇÕES	24.818.248,25	24.654.567,12	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	0,00
Contribuições Sociais	24.818.248,25	24.654.567,12			
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	25.450.292,86	23.490.872,91
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	Aposentadorias e Reformas	21.870.986,92	20.476.216,86
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	0,00	0,00	Pensões	3.579.305,94	3.014.656,05
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	0,00	0,00	Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Venda de Mercadorias	0,00	0,00	Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Venda de Produtos	0,00	0,00	Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	0,00	0,00	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	543.485,02	367.348,76	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	304.099,58	361.601,90
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00	Uso de Material de Consumo	3.735,40	361.601,90
Juros e Encargos de Mora	343,98	0,00	Serviços	293.082,44	351.416,54
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00	Depreciação, Amortização e Exaustão	7.281,74	10.185,36
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	0,00	0,00			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	543.141,04	367.348,76	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
TRANSFERRÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	0,00	0,00	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00	Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00	Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00	Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos	0,00	0,00	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00			
Execução Orçamentária	0,00	0,00	TRANSFERRÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,00	0,00	Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	13.647.057,30	29.499.953,38	Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos	13.646.487,30	29.495.852,74	Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	570,00	4.100,64	Transferências ao Exterior	0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,00	0,00	Execução Orçamentária Delegada	0,00	0,00
Reversão de Redução e Valor Recuperável	0,00	0,00	Outras Transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	50.115.870,66	141.028.023,78	DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS	19.584.000,00	26.590.000,00
			Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	19.584.000,00	26.590.000,00

quarta-feira, 16 de março de 2022 11:07

**Carlos Augusto Krüger**  
 Chefe de Divisão Improbria  
 CRC 1SP134668/0-5  
 CPF 037.142.248-58

Jussara Lami Vicentini  
 Superintendente  
 CPF 285.984.759-82  
 Matr 0000003

Página 1 de 2

## Anexo 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Página 2 de 2

**Município:** PORTO FERREIRA  
**Poder:** Poder Executivo  
**Orgão:** 13 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA S.S.P.M. PORTO FERREIRA

**Exercício:** 2021  
**Mês:** 12 (C/ 13º e 14º)  
**Acumulado/Mensal:**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Títulos	Exercício Atual	Exercício Anterior	Títulos	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00	Perdas com Alienação	0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações	0,00	0,00	Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00	Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	47.781.192,90	138.541.400,50	Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.334.677,76	2.486.623,28	TRIBUTÁRIAS	488,89	474,00
			Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
			Contribuições	488,89	474,00
			CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS	0,00	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	85.445.590,56	143.748.948,52
			Premiações	0,00	0,00
			Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
			Incentivos	0,00	0,00
			Subvenções Econômicas	0,00	0,00
			Participações e Contribuições	0,00	0,00
			VPD de Constituição de Provisões	85.296.976,02	143.741.324,68
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	148.614,54	7.623,84
<b>TT VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>89.124.661,23</b>	<b>195.549.893,04</b>	<b>TT VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>131.486.662,53</b>	<b>195.062.938,58</b>
			<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-42.362.001,30</b>	<b>486.954,46</b>

  
**CARLOS AUGUSTO BERGER**  
 CHEFE DIVISÃO FINANCEIRA  
 037.142.248-58 CRC 1SP134.668/O-5

  
**ULISSES ZINNI VICENTINE**  
 SUPERINTENDENTE  
 285.984.758-82



**Desempenho de Índices e  
Indicadores Financeiros em 2021**

**Janeiro/2022**



## **AOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS**

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e indicadores financeiros, em especial os mais observados nas carteiras dos RPPS ao longo de 2021. Adicionalmente, este relatório traz as expectativas de mercado e tendências para 2022.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

## Sumário

1. Cenário ao final de 2020 e perspectivas para 2021 .....	3
2. Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2021 .....	4
3. Dinâmica dos mercados em 2021 .....	6
3.1. Dinâmica dos mercados durante o 1º trimestre de 2021 .....	7
3.2. Dinâmica dos mercados durante o 2º trimestre de 2021 .....	8
3.3. Dinâmica dos mercados durante o 3º trimestre de 2021 .....	9
3.4. Dinâmica dos mercados durante o 4º trimestre de 2021 .....	10
4. Expectativas de Mercado para 2022 .....	11
5. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2022 .....	12
Anexo I - Rentabilidade e Volatilidade de Índices em Dezembro de 2020 .....	13
Anexo II - Expectativas de mercado ao final de 2020 .....	14
Anexo III - Curva de Juros e Inflação .....	15

**“Alguém está sentado na sombra hoje porque alguém  
plantou uma árvore há muito tempo.”  
- Warren Buffet-**

## **1. Cenário ao final de 2020 e perspectivas para 2021**

Como sabemos, e ainda hoje sob alguns efeitos negativos do Covid-19, o ano de 2020 foi marcado por uma crise econômica global sem precedentes, tendo sua origem fora do mercado financeiro ou de eventos econômicos, com procedência puramente sanitária.

Olhando para o final de 2020, e já com vistas para o ano de 2021, o mês de dezembro trouxe grande otimismo aos mercados, pois marcou o início de uma necessária e aguardada vacinação em massa contra o Covid-19, em especial nos países desenvolvidos, com início no Reino Unido, em 08 de dezembro. Ainda que houvesse, e naturalmente há, realidades macroeconômicas distintas entre as diversas economias, a expectativa positiva nos mercados era de que em poucos meses as economias poderiam voltar gradativamente a uma condição de “quase normalidade”, em um cenário favorável para o crescimento sustentável em 2021 e nos próximos anos.

Apenas agregando outros eventos positivos ao longo do globo, e que já estavam em curso, tínhamos a firme disposição de continuidade dos potentes estímulos fiscais e monetários, com taxas de juros historicamente baixas, e que previa ainda alguma tolerância inflacionária por parte dos bancos centrais, em benefício da retomada econômica, além de uma capacidade produtiva e de serviços ociosa, teoricamente capaz de dar pronta resposta ao potencial aumento de demanda.

O bom desempenho de alguns indicadores de mercado em dezembro de 2020, aqui acompanhados e normalmente observados nas carteiras dos RPPS, pode ser observado no “Anexo I - Rentabilidade e Volatilidade de Índices em Dezembro de 2020”, na página 13. Nele, com exceção do IMB-5 e do Dólar Ptax, com retornos negativos de -0,34% e -0,70%, respectivamente, todos os demais índices da amostra tiveram rentabilidade positiva em dezembro de 2020, com destaques positivos para o IFIX (+ 8,78%), S&P 500 (+ 3,63%), Ibovespa (+2,85%) e o IRF-M 1+ (+2,75%), dentre outros. Na tentativa de trazer alguma referência de meta para RPPS, no referido anexo optamos por utilizar o IPCA e o INPC mais a meta limite de 5,89%, taxa pré-fixada para 2020 pela SPREV, através da Portaria nº 17/19.

Falando sobre expectativas de mercado para 2021, temos como referência o Relatório Focus, do Banco Central do Brasil (BCB), de 31.12.2020, disponível no “Anexo II - Expectativas de mercado ao final de 2020”, na página 14, que projetava dados macroeconômicos relativamente menores ao final desse período, com exceção do câmbio, que permaneceu estável:

(i) Inflação, de 3,34% para 3,32%; (ii) Taxa Selic, de 3,13%, para 3,00%; (iii) PIB, de 3,49% para 3,40%; e (iv) Taxa de Câmbio/Dólar estável em R\$ 5,00. Dessa forma, o cenário esperado pelo mercado para o final de 2021, novamente apresentava taxa de juros real negativa e com crescimento econômico, favorecendo ativos de risco.

Dito isso, ao final de 2020 já era quase que unânime o entendimento acerca de uma “necessidade compulsória” de assunção de maior risco nas carteiras, com vistas ao cumprimento das metas atuariais em 2021, um tanto desafiadoras para o cenário. De forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, o alongamento de *duration*, observar produtos estruturados, eventualmente aumentar exposição em renda variável e considerar seriamente a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, até então, uma estratégia pouco utilizada pela maioria dos RPPS.

## 2. Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2021

Como veremos adiante, assim como ocorreu em 2020 e considerando nossa amostra, somente os índices com exposição em investimentos no exterior conseguiram superar as referidas metas atuariais, aqui propostas para o estudo, representadas pelo IPC-A e INPC mais 5,47%, taxa pré-fixada para 2021 pela SPREV, através da Portaria nº 12.223/20. Em tese, os Institutos que detinham investimentos no exterior conseguiram mitigar um pouco da diferença negativa de retornos, entre a performance de suas carteiras e a performance de suas respectivas metas ao final de 2021.

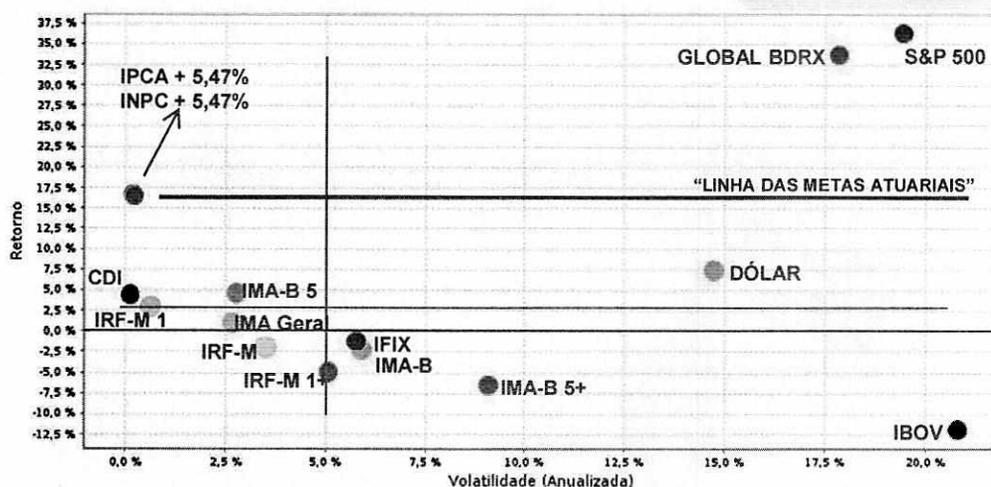
Ao longo de 2021, tivemos pelo globo alguns eventos que se repetiram meses adentro e até o final do ano, sendo mais ou menos recorrentes, que seja a atenção e os cuidados com a evolução do Covid-19, os esforços de diversos governos para acelerar a imunização de seus povos, ou mesmo a surpreendente aceleração inflacionária, posteriormente ensejando discussões sobre eventual retirada de estímulos econômicos, conforme particularidades macroeconômicas a serem comentadas mais adiante.

No Brasil, além desses eventos, também nos pesaram de forma recorrente e negativa as preocupações fiscais, já observadas a partir de outubro de 2020, e posteriormente agravadas por medidas expansionistas do governo federal, em especial em ano pré-eleitoral, também melhor comentadas adiante, e, constantes crises políticas entre os três poderes. Grosso modo, os mercados foram permeados por esses eventos ao longo de 2021, dentre outros fatores pontuais a serem comentados.

A seguir, adicionando as duas referidas metas comentadas acima, e no intuito de apresentar seus retornos e volatilidades ao final de 2021, plotamos um gráfico de dispersão e sua respectiva tabela.

Por simplicidade, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local, normalmente observados nas carteiras dos RPPS. Para renda fixa utilizamos o CDI, o IRF-M, o IRF-M 1, o IRF-M 1+, o IMA-Geral, o IMA-B, o IMA-B 5 e o IMA-B 5+. Para renda variável local utilizamos o Ibovespa, adicionando dois indicadores para bolsa internacional, o S&P 500 e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX, e, apenas para referência de câmbio, utilizamos o Dólar Ptax, como segue.

### Gráfico de Dispersão e Tabela de Retorno e Volatilidade - de 31.12.2020 a 31.12.2021



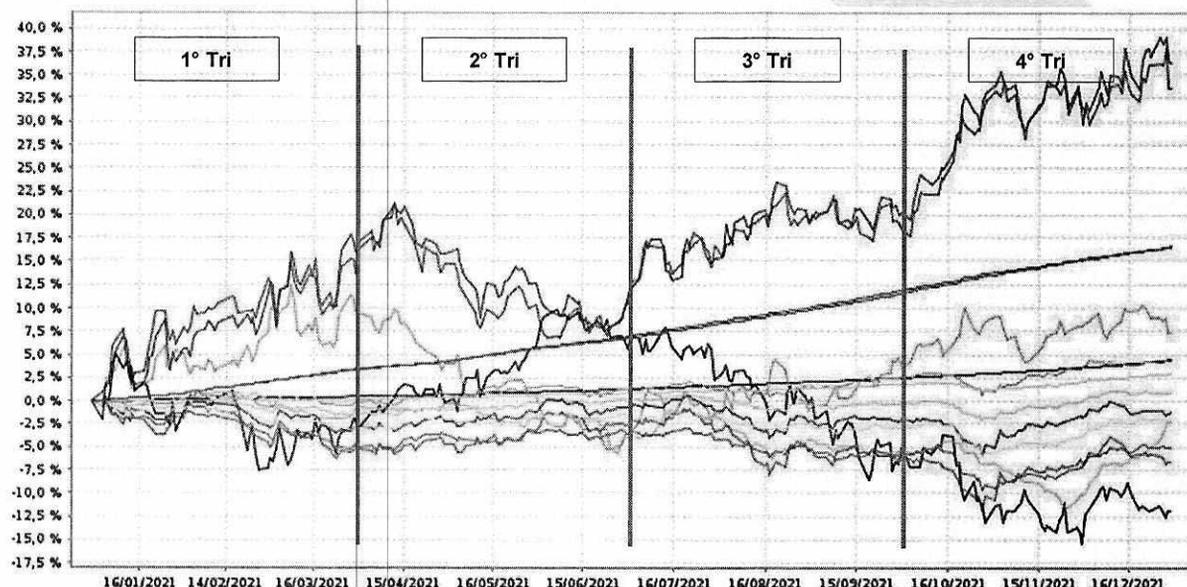
Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
S&P 500	36,26%	19,45%
Global BDRX	33,65%	17,85%
INPC + 5,47%	16,16%	0,20%
IPCA + 5,47%	16,06%	0,22%
Dólar	7,39%	14,74%
IMA-B 5	4,57%	2,77%
CDI	4,40%	0,13%
IRF-M 1	2,93%	0,64%
IMA Geral	0,96%	2,68%
IMA-B	-1,26%	5,77%
IRF-M	-1,99%	3,50%
IFIX	-2,28%	5,90%
IRF-M 1+	-4,99%	5,07%
IMA-B 5+	-6,55%	9,09%
Ibovespa	-11,93%	20,82%

Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha das Metas Atuariais”, com destaque em vermelho, nos é possível constatar o quão improvável foi para os Institutos o atingimento de suas respectivas metas no período. Adicionalmente, podemos observar que a exemplo do Ibovespa, com retorno negativo de -11,93%, alguns indicadores de renda fixa também apresentaram retornos negativos ao final de 2021, em especial aqueles com duração mais longa, com destaque negativo para o IMA-B 5+ (-6,55%) e para o IRF-M 1+ (-4,99%).

### 3. Dinâmica dos mercados em 2021

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados ao longo de 2021, plotamos abaixo um gráfico de retornos diários, com “quebras por trimestres”, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos, bem como a tabela com retornos mensais, trimestrais e “No ano” de 2021.

**Gráfico de Rentabilidade em 2021 - de 31.12.2020 até 31.12.2021**



**Tabela de Retornos em 2021 - de 31.12.2020 até 31.12.2021**

ÍNDICES	Índices Financeiros																
	Índices Financeiros em 2021																
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	No ano
<b>Renda Fixa</b>																	
IMA-B 5	0,11%	-0,60%	0,34%	0,87%	0,69%	-0,13%	0,03%	0,15%	1,00%	-1,24%	2,50%	0,79%	-0,15%	1,44%	1,18%	2,03%	4,57%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	0,49%	0,79%	1,23%	1,84%	4,41%
IRF-M 1	0,04%	0,04%	0,04%	0,27%	0,20%	0,21%	0,19%	0,37%	0,40%	-0,54%	0,79%	0,88%	0,13%	0,68%	0,96%	1,13%	2,93%
IMA Geral	-0,24%	-0,69%	-0,39%	0,51%	0,61%	0,35%	-0,10%	-0,41%	-0,01%	-1,31%	1,80%	0,87%	-1,32%	1,48%	-0,52%	1,34%	0,96%
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-2,81%	2,14%	-1,59%	1,06%	-1,26%
IRF-M	-0,80%	-1,18%	-0,84%	0,84%	0,20%	0,21%	-0,47%	-0,60%	-0,33%	-2,63%	1,79%	1,89%	-2,80%	1,26%	-1,39%	0,98%	-1,99%
IRF-M 1+	-1,39%	-2,01%	-1,45%	1,12%	0,20%	0,22%	-0,83%	-1,11%	-0,73%	-3,44%	2,19%	2,29%	-4,77%	1,54%	-2,65%	0,93%	-4,99%
IMA-B 5+	-1,69%	-2,33%	-1,17%	0,45%	1,38%	0,83%	-0,76%	-2,22%	-1,26%	-3,87%	4,47%	-0,34%	-5,10%	2,69%	-4,19%	0,09%	-6,55%
<b>Renda Variável</b>																	
IFIX	0,32%	0,25%	-1,38%	0,51%	-1,56%	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-0,81%	-3,23%	-1,42%	3,28%	-2,28%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-2,00%	8,72%	-12,48%	-5,55%	-11,93%
<b>Exterior</b>																	
S&P 500	4,20%	3,63%	7,39%	-0,18%	-2,64%	-2,27%	4,72%	3,34%	0,73%	10,92%	-1,24%	3,63%	15,96%	-5,03%	8,99%	13,52%	36,26%
Global BDRX	6,11%	3,93%	3,08%	0,98%	-3,85%	-0,28%	5,91%	2,28%	-0,17%	11,15%	-0,67%	1,71%	13,67%	-3,18%	8,14%	12,29%	33,65%
<b>Câmbio</b>																	
Dólar Ptax	5,37%	0,99%	3,02%	-5,16%	-3,17%	-4,40%	2,39%	0,42%	5,76%	3,74%	-0,41%	-0,70%	9,63%	-12,20%	8,74%	2,59%	7,39%
<b>Metas Atuariais Propostas para o Estudo</b>																	
INPC + 5,47%	0,69%	1,20%	1,35%	0,81%	1,41%	1,05%	1,49%	1,35%	1,65%	1,59%	1,27%	1,22%	3,28%	3,30%	4,56%	4,13%	16,16%
IPCA + 5,47%	0,67%	1,24%	1,42%	0,73%	1,28%	0,98%	1,43%	1,34%	1,61%	1,68%	1,38%	1,22%	3,38%	3,02%	4,44%	4,34%	16,06%

### 3.1. Dinâmica dos mercados durante o 1º trimestre de 2021

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis na página 6, fica fácil observar que o 1º trimestre de 2021 foi o pior do ano para ativos de renda fixa, em especial para ativos com vencimentos mais longos, a exemplo do IMA-B 5+ (-5,10%) e do IRF-M 1+ (-4,77%), dentre outros.

Desde do início de janeiro, e para ativos de renda fixa, contribuíram negativamente a expectativa crescente de que o governo federal seria forçado a estender o auxílio emergencial, devido ao preocupante avanço do Covid-19 no país, o que poderia aumentar ainda mais a pressão sobre os gastos públicos, já um tanto pressionados, e, o aumento da percepção inflacionária, com revisões altistas das expectativas de mercado para inflação, acompanhadas de puxadas para cima na Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ). Esses movimentos de alta na ETTJ acabaram antecipando o ciclo de elevação da Selic, que teria início em 18 de março, de 2,00% a.a. para 2,75% a.a., com mais um elevação de 0,75% previamente sinalizada pelo Copom. Pontualmente, expectativas sobre a antecipação de elevação de juros no mercado americano também influenciaram movimentos de subida de juros no Brasil, penalizando o retorno de ativos de renda fixa.

Sobre renda variável, e olhando para o Ibovespa, os dois primeiros meses de 2021 foram ruins, com queda acumulada entre janeiro e fevereiro de - 7,54%, havendo recuperação em março, com alta de 6,00%. Assim, o Ibovespa fechou o trimestre com retorno negativo de -2,00%. Além de alguns dos fatores mencionados acima, os mercados locais já apresentavam performances ruins, em meio ao contínuo ruído político e ao aumento da chance de prorrogação dos pacotes de estímulos, devido à piora do quadro sanitário.

Sobre investimentos no exterior, em meio à aceleração da atividade econômica e com um cenário menos desafiador que o local, o trimestre foi positivo para essa classe de ativos, em que o S&P 500 e o Global BDRX se valorizaram em +15,96% e +13,67%, respectivamente. Dessa forma, carteiras que detinham exposição a esses índices tiveram em alguma proporção suas perdas mitigadas. Vale lembrar que no mês de março o FED havia aumentado sua projeção do PIB americano para o final de 2021, de 4,2% para 6,5%. Também em março e segundo a OCDE, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, a economia global deveria crescer 5,8% em 2021 e 4,4% em 2022, ante previsão prévia de 5,6% e 4,0%, respectivamente.

### 3.2. Dinâmica dos mercados durante o 2º trimestre de 2021

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis na página 6, o 2º trimestre de 2021 trouxe alguma recuperação para ativos de renda fixa, com destaque positivo para ativos com vencimentos mais longos, a exemplo do IMA-B 5+ (+2,69%) e do IRF-M 1+ (+1,54%), dentre outros.

No campo internacional contribuíram positivamente, ainda que com pressões inflacionárias crescentes, a disposição e sinalização dos principais bancos centrais em continuar com seus estímulos monetários, em benefício da retomada da atividade econômica, em especial no mercado americano. Nesse período, os dados do mercado de trabalho americano vieram fracos, diminuindo a pressão de redução de estímulos monetários por parte do FED, e, conseqüentemente, sobre as moedas e juros dos países emergentes. Em abril, e em especial a partir desse evento, observamos um certo refluxo da tese de “reflação” nos EUA, o que fez com que as taxas de juros recuassem nos principais mercados, Brasil inclusive.

Adicionalmente no Brasil, e de modo favorável para renda fixa e renda variável, tivemos a aprovação do orçamento federal de 2021, respeitando-se, de maneira geral, a regra do Teto de Gastos, ainda que com diversos ruídos políticos e de alguma desconfiança prévia dos mercados.

Sobre renda variável, e olhando para o Ibovespa, o 2º trimestre foi inteiramente favorável, com retorno acumulado de +8,72%, e com recuperação no ano, até então passando a apresentar retorno positivo de +6,55% em 2021. Além de acompanhar o bom cenário internacional desde o início do 2º trimestre, o mês de maio foi para lá de positivo, sendo que a grande surpresa do cenário doméstico foi a expressiva revisão para cima do PIB e de indicadores de atividade econômica, que até então vinham sendo revisadas para baixo desde meados de fevereiro, como resultado do agravamento da pandemia.

Sobre investimentos no exterior, apesar do S&P 500 e do Global BDRX apresentarem retornos negativos de -5,03% e -3,18% no 2º trimestre de 2021, respectivamente, o mercado acionário americano apresentou retornos positivos, refletindo o bom resultado de suas empresas e um cenário positivo para renda variável, com estimativas de alta para o crescimento global.

Na verdade, a perda observada com o S&P 500, bem como com o Global BDRX, é explicada pela desvalorização do Dólar em relação ao Real, com desvalorização do dólar em -12,20% no 2º trimestre. Vale ressaltar que esses índices não apresentam proteção cambial e a desvalorização do Dólar frente ao Real acaba penalizando o retorno desses índices, como acabou acontecendo nesse período. De qualquer forma, essa classe de ativos acabou roubando um pouco de valor das carteiras que estavam posicionadas nessa classe de ativos.

### **3.3. Dinâmica dos mercados durante o 3º trimestre de 2021**

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis na página 6, o 3º trimestre de 2021 foi bem negativo para ativos de renda fixa e de renda variável locais, batendo com maior intensidade em renda variável, tendo sido esse o pior trimestre do ano para essa classe de ativos.

Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continuasse elevado, em especial com o avanço da variante Delta, aumentou o destaque sobre o “timing” da retirada de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo, em especial pelos bancos centrais americano e europeu, com a possível redução de compra dos respectivos títulos públicos federais, o que tenderia a diminuir de alguma forma o volume de liquidez nos mercados.

Por aqui no Brasil, a inflação continuou não dando trégua, sendo que os índices mensais medidos pelo IBGE vieram acima das expectativas de mercado. Adicionalmente, dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, com rumores a respeito de um suposto aumento do Bolsa-Família por fora do teto de gastos, e, gastos bem acima do previsto com o pagamento de precatórios em 2022, trouxeram impactos negativos nos mercados domésticos. Vale mencionar que, de forma pontual, constantes ruídos políticos entre os três poderes também contribuíram negativamente.

Falando sobre os mercados locais, a começar pela renda fixa, com resultados negativamente parecidos com aqueles do 1º trimestre, voltamos a observar quedas mais expressivas em ativos com vencimentos mais longos, a exemplo do IMA-B 5+ e do IRF-M 1+, com retornos negativos de -4,19% e -2,65%, respectivamente, dentre outros. Sobre renda variável, o Ibovespa apresentou um tombo de -12,48% no 3º trimestre, acumulando perdas de -6,75% em 2021.

Sobre investimentos no exterior, sem dúvidas fiscais e sem ruídos políticos, com crescimento expressivo da atividade econômica e a divulgação positiva de balanços corporativos, tanto o S&P 500 como o Global BDRX apresentaram retornos positivos no trimestre, com retorno acumulado de +8,99% e +8,14%, respectivamente.

### 3.4. Dinâmica dos mercados durante o 4º trimestre de 2021

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis na página 6, o 4º trimestre de 2021 foi positivo para ativos de renda fixa e negativo para ativos de renda variável. Vale ressaltar que o mês de outubro trouxe o pior cenário para ambas as classes, trazendo sérias dúvidas e posterior ruptura do teto de gastos do governo federal.

No campo internacional, já precificando menor crescimento chinês e ainda observando uma aceleração inflacionária global, as atenções continuaram concentradas nos próximos movimentos do Fed, especialmente sobre as expectativas do início de redução do “tapering”, oficialmente comunicado no início de novembro, e sinalizações de quando poderia ocorrer uma elevação de taxa de juros no mercado americano.

Em outubro, agregando o avanço inflacionário novamente acima do esperado, dúvidas fiscais mais acentuadas e acirramento de tensões políticas entre os três poderes, não foi bem digerido pelo mercado o trecho da fala de Paulo Guedes, sobre uma potencial ruptura do teto de gastos, tão temida pelos investidores.

Após o anúncio de Guedes, houve pelo menos quatro importantes baixas no ministério da economia, sendo duas delas os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt. Foram dois dias seguidos de fortes quedas do Ibovespa durante e no fechamento desses dois pregões, e, os juros futuros apresentaram forte alta.

Falando sobre o desempenho dos mercados locais ao final do 4º trimestre, a começar pela renda fixa, observamos resultados positivos para todos os índices acompanhados, com destaque positivo para IMA-B 5 e CDI, com retornos positivos de +2,03% e +1,84%, respectivamente. Já a renda variável amargou mais um trimestre negativo (-5,55%), com perdas expressivas em outubro (-6,74%). Assim o Ibovespa fechou 2021 com baixa acumulada de -11,93%.

Sobre investimentos no exterior, salvo o mês de novembro, em que o mercado acionário internacional acabou sofrendo um pouco mais com temores ligados à descoberta da nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, tanto o S&P 500 como o Global BDRX apresentaram retornos positivos no trimestre, com retorno acumulado de +13,52% e +12,29%, respectivamente. Dessa forma, o S&P 500 e o Global BDRX encerraram o ano de 2021 com retornos expressivamente positivos, de 36,26% e de 33,65%, respectivamente.

## 4. Expectativas de Mercado para 2022

### 4.1. Relatório Focus

Mediana - Agregado	2022							2023							2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	5,03	5,03	5,09	▲ (1)	122	5,08	54	3,40	3,36	3,40	▲ (1)	107	3,30	50	3,00	3,00	3,00	== (4)	74			
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,50	0,28	0,29	▲ (1)	88	0,34	33	1,85	1,70	1,75	▲ (1)	72	1,80	27	2,00	2,00	2,00	== (4)	88			
Câmbio (R\$/US\$)	5,57	5,60	5,60	== (3)	107	5,60	39	5,40	5,45	5,46	▲ (2)	83	5,45	33	5,30	5,39	5,40	▲ (2)	72			
Selic (% a.a.)	11,50	11,75	11,75	== (1)	117	11,75	50	8,00	8,00	8,00	== (6)	103	8,00	46	7,00	7,00	7,00	== (10)	67			
ICP-M (variação %)	5,41	5,56	5,78	▲ (2)	74	6,05	31	4,00	4,00	4,00	== (39)	65	4,00	29	4,00	4,00	4,00	== (12)	54			
IPCA Administrados (variação %)	4,43	4,67	4,89	▲ (7)	62	4,89	25	3,95	3,97	3,95	▼ (1)	49	3,53	19	3,50	3,50	3,50	== (10)	30			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,50	-24,25	-24,00	▲ (1)	23	-20,00	12	-27,60	-27,50	-27,50	== (3)	17	-27,50	9	-35,00	-40,80	-40,00	== (3)	13			
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,25	55,50	56,00	▲ (2)	21	55,50	10	51,00	51,00	51,00	== (4)	15	50,30	9	52,00	48,00	48,00	== (3)	11			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	57,55	58,00	58,00	== (1)	22	58,00	13	70,00	70,00	70,00	== (4)	18	70,00	11	77,00	77,00	77,00	== (6)	11			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,00	62,48	62,50	▲ (1)	21	62,59	10	65,20	65,90	66,25	▲ (2)	18	65,90	9	68,00	68,00	68,00	▲ (4)	11			
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,00	-0,96	▲ (3)	26	-0,92	13	-0,70	-0,65	-0,63	▲ (2)	22	-0,50	11	-0,33	-0,40	-0,40	== (1)	17			
Resultado nominal (% do PIB)	-7,15	-7,75	-7,88	▼ (2)	22	-7,75	11	-6,50	-6,85	-7,03	▼ (2)	18	-6,88	10	-7,45	-7,50	-7,50	== (1)	17			

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento  
 \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

Relatório Focus de 14.01.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 4.2. Dinâmica das expectativas de mercado

Como destaques para o final de 2022, o último Relatório Focus trouxe uma leve revisão de alta esperada para inflação, PIB e taxa Selic.

**Inflação (IPCA):** A Inflação esperada para o final de 2022 foi revista para cima em relação ao último relatório, de 5,03% para 5,09%. Para o final de 2023 se espera uma inflação em torno de 3,40%, ante 3,36% projetados no relatório anterior.

**SELIC:** houve uma alta de 0,25% em relação as últimas quatro semanas, com expectativa de que a Selic encerre 2022 em torno 11,75%, posteriormente com queda até o final de 2023, fechando o ano seguinte em 8,00%.

**PIB:** Sobre o PIB ao final de 2021, espera-se pela confirmação de crescimento de 4,5%. Em relação ao último relatório, houve leves revisões de alta para o final de 2022 e 2023. Para o final de 2022 a expectativa saltou de 0,28% para 0,29%, e, para o final de 2023, de 1,70% para 1,75%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** em relação ao último relatório, houve manutenção em R\$ 5,60 para o final de 2022, e, leve alta para o final de 2023, de R\$ 5,45 para R\$ 5,46.

## 5. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2022

Olhando para o Item 4, disponível na página anterior, e tomando o Relatório Focus como referência de mercado para o final de 2022, vimos que o mercado espera Inflação de 5,09% e taxa Selic de 11,75%, o que nos traria uma taxa de juros real esperada de 6,34%, se tudo o mais constante. Certamente essa taxa de juros real projetada para o final de 2022 é positiva para os RPPS, ao considerarmos que a taxa pré-fixada para 2020 pela SPREV, através da Portaria nº 6.132/21, está limitada em 5,04%.

No entanto, o mesmo relatório aponta para uma redução gradativa da taxa Selic, até que ela atinja 8,00% ao final de 2023, com taxa de inflação esperada de 3,40%, se tudo o mais constante, apontando para juros reais esperados de 4,45%. É certo que o aperto monetário, iniciado pelo Copom em março de 2020, tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, com melhora na relação risco/retorno, mas, de acordo com esse mesmo relatório essas taxas tendem a ser reduzidas nos próximos anos, destacando ainda que o passivo atuarial tem um horizonte de longo prazo, havendo ainda a necessidade de casamento de ativos com passivos.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 18.01.2022, e apresentada no “Anexo III – Curva de Juros e Inflação” como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,66% a.a., também acima do limite da meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022. Comparativamente, em 09.12.2021 essa mesma taxa estava em 5,07% a.a.

Assim, enfatizamos a melhora nas condições de risco/retorno para ativos de renda fixa, mas, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, além dos ativos de renda fixa, produtos estruturados, exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, com vista à obtenção de ganhos de capital e redução do risco Brasil, até então, sendo uma estratégia muito pouco utilizada pela maioria dos RPPS.

De qualquer forma, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-ME, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um “descasamento” entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

## Anexo I - Rentabilidade e Volatilidade de Índices em Dezembro de 2020

Gráfico de Rentabilidade - de 30.11.2020 até 31.12.2020

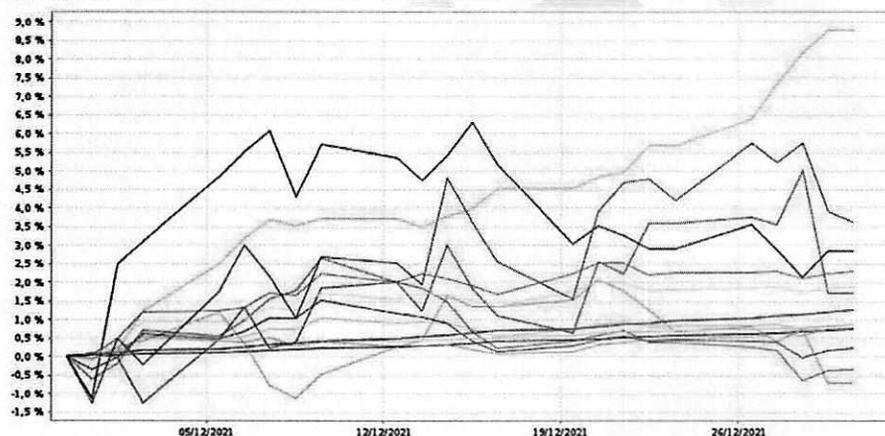
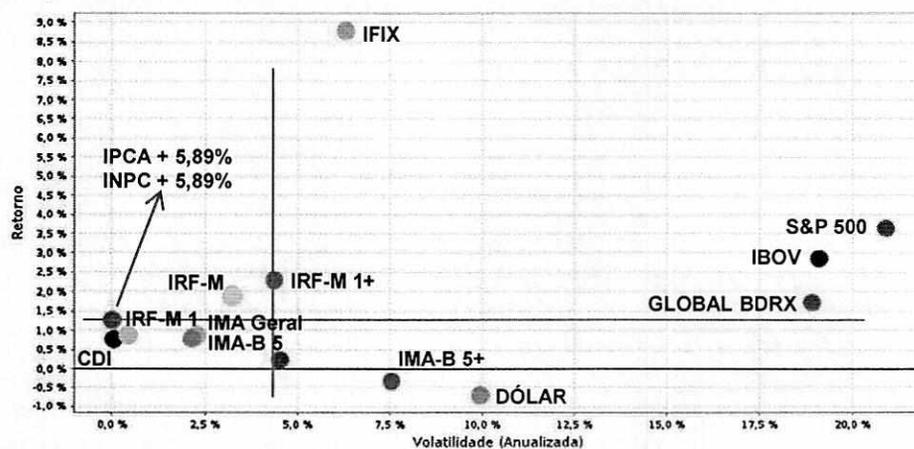


Gráfico de Dispersão e Tabela - de 30.11.2020 até 31.12.2020



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
IFIX	8,78%	6,30%
S&P 500	3,63%	20,90%
Ibovespa	2,85%	19,10%
IRF-M 1+	2,29%	4,37%
IRF-M	1,89%	3,24%
Global BDRX	1,71%	18,91%
INPC + 5,89%	1,26%	0,00%
IPCA + 5,89%	1,26%	0,00%
IRF-M 1	0,88%	0,42%
IMA Geral	0,87%	2,28%
IMA-B 5	0,79%	2,15%
CDI	0,76%	0,04%
IMA-B	0,22%	4,52%
IMA-B 5+	-0,34%	7,54%
Dólar	-0,70%	9,95%

## Anexo II - Expectativas de mercado ao final de 2020

### i. Relatório Focus

Mediana - Agregado	2020			2021			2022			2023		
	H4 Útimo Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	H4 Último Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	H4 Último Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	H4 Último Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje
IPCA (%)	4,21	4,39	4,38 ▼ (1) 118	3,34	3,34	3,32 ▼ (2) 118	3,50	3,50	3,50 == (75) 163	3,25	3,25	3,25 == (25) 94
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,25	4,39	4,38 ▼ (2) 36	3,33	3,34	3,34 == (1) 36	3,50	3,49	3,50 ▲ (1) 33	3,25	3,25	3,25 == (18) 29
PIB (% de crescimento)	-4,40	-4,40	-4,36 ▲ (1) 70	3,50	3,49	3,40 ▼ (1) 70	2,50	2,50	2,50 == (143) 55	2,50	2,50	2,50 == (96) 52
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,22	5,14	-	5,10	5,00	5,00 == (2) 99	4,90	4,90	4,90 ▼ (2) 73	4,84	4,87	4,85 ▼ (2) 69
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00	-	-	3,00	3,13	3,00 ▼ (1) 103	4,50	4,50	4,50 == (19) 94	6,00	6,00	6,00 == (10) 79
IGPM (%)	24,09	23,75	-	4,73	4,66	4,58 ▼ (3) 67	3,50	3,50	3,50 == (24) 54	3,50	3,50	3,50 == (2) 46
Preços Administrados (%)	2,33	2,57	2,70 ▲ (6) 27	4,27	4,20	4,11 ▼ (2) 27	3,75	3,75	3,68 ▼ (1) 26	3,50	3,50	3,50 == (53) 16
Produção Industrial (% de crescimento)	-5,00	-5,00	-5,00 == (4) 11	5,00	5,00	4,78 ▼ (1) 10	3,30	3,30	3,41 ▲ (1) 40	3,00	2,67	2,67 == (1) 7
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-4,22	-4,50	-4,60 ▼ (1) 18	-16,00	-15,00	-16,00 ▼ (1) 18	-24,00	-23,27	-23,10 ▼ (1) 13	-32,10	-31,60	-35,00 ▼ (1) 9
Balança Comercial (US\$ bilhões)	58,00	55,55	55,05 ▼ (4) 20	56,50	55,10	55,10 == (2) 20	55,00	53,50	53,50 == (5) 13	43,70	37,50	37,50 == (1) 9
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	43,15	40,00	40,00 == (2) 19	60,00	60,00	60,00 == (7) 19	70,00	70,00	70,00 == (8) 14	75,00	75,00	77,50 ▲ (1) 10
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	66,10	65,00	64,00 ▼ (6) 19	68,10	66,00	66,30 ▼ (8) 19	69,00	67,70	67,70 ▼ (2) 16	72,40	69,90	69,50 ▼ (5) 13
Resultado Primário (% do PIB)	-11,50	-10,60	-10,60 == (1) 21	-2,90	-3,00	-3,00 == (2) 21	-2,20	-2,20	-2,11 ▲ (1) 18	-1,47	-1,50	-1,47 ▲ (1) 14
Resultado Nominal (% do PIB)	-15,31	-15,00	-15,00 == (2) 19	-7,00	-7,00	-7,00 == (4) 19	-5,10	-5,00	-4,90 == (1) 18	-6,20	-6,40	-6,40 == (3) 13

Relatório Fôcus de 31.12.2020. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### ii. Dinâmica das expectativas de mercado

**Inflação (IPCA):** A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2021 está em 3,32%, levemente abaixo dos 3,34% esperados há duas semanas. Para o final de 2022 a expectativa de mercado se mantém em 3,50%, estimados durante as últimas setenta e cinco semanas, e, para o final de 2023 se espera o IPCA à 3,25%.

**SELIC:** Para dezembro de 2021, o consenso de mercado passou a considerar uma taxa Selic relativamente menor, de 3,00%, ante os 3,13% esperados há uma semana. As expectativas para o final de 2022 é de Selic à 4,50%, mantida nos últimos dezanove relatórios, e de 6,00% para o final de 2023.

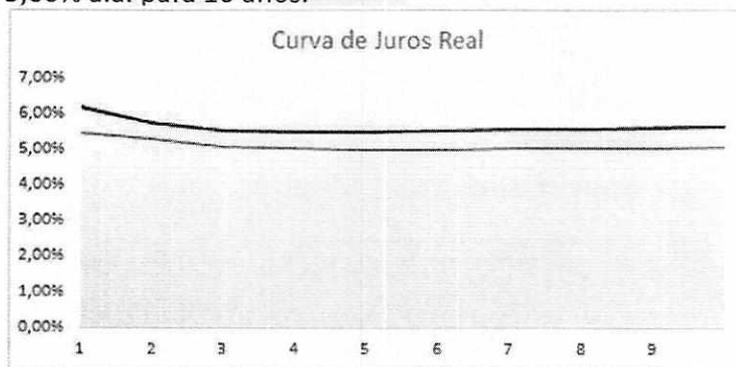
**PIB:** Virando a página de 2020, que trazia uma expectativa de queda de -4,36%, se estima crescimento do PIB em 3,40% para o final de 2021. Para 2022 e 2023 espera-se PIB à 2,50% ao final de cada período.

**Câmbio - Dólar:** A taxa de câmbio no mês de dezembro ficou em R\$ 5,20, ante os R\$ 5,33 observados no fechamento de novembro. Olhando para a expectativa de mercado, a projeção para o final de 2021 também caiu, de R\$ 5,10, há quatro semanas, para os atuais R\$ 5,00. Para o final de 2022 se espera o Dólar à R\$ 4,90 e para o final de 2023 à R\$ 4,85.

### Anexo III – Curva de Juros e Inflação

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 18.01.2022, estima uma taxa real de juros de 5,66% a.a. para 10 anos.

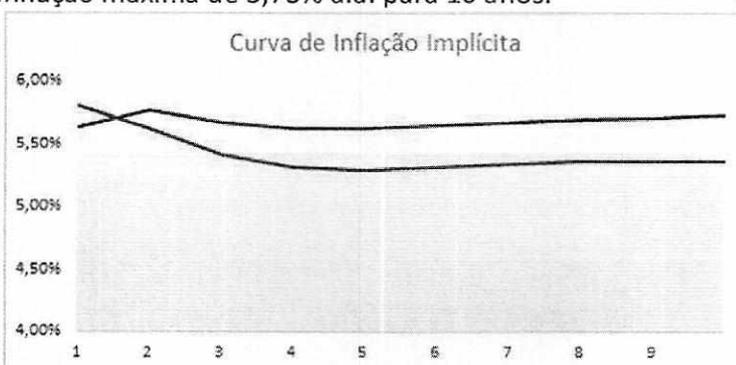
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	dez/21	jan/22
1	5,49%	6,18%
2	5,30%	5,76%
3	5,10%	5,56%
4	5,03%	5,51%
5	5,01%	5,51%
6	5,02%	5,54%
7	5,03%	5,57%
8	5,05%	5,61%
9	5,06%	5,63%
10	5,07%	5,66%



\* FONTE: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/22 divulgada em 18.01.2022.

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 18.01.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 5,73% a.a. para 10 anos.

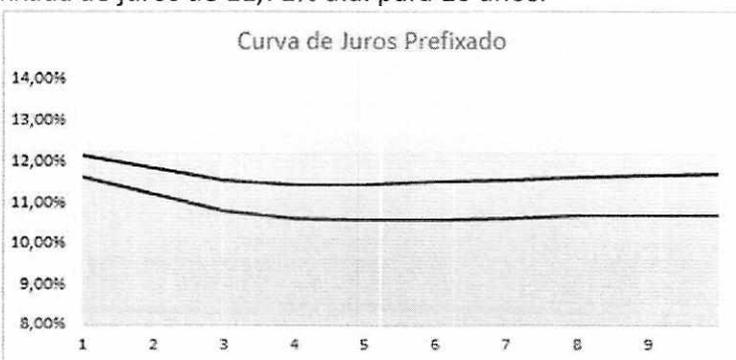
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	dez/21	jan/22
1	5,81%	5,64%
2	5,63%	5,77%
3	5,41%	5,67%
4	5,31%	5,62%
5	5,29%	5,62%
6	5,31%	5,64%
7	5,34%	5,67%
8	5,36%	5,69%
9	5,36%	5,71%
10	5,36%	5,73%



\* FONTE: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/22 divulgada em 18.01.2022.

**Taxa de Juros Prefixado:** A curva de juros prefixado calculada pela ANBIMA, projetada em 18.01.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 11,71% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	dez/21	jan/22
1	11,62%	12,16%
2	11,23%	11,86%
3	10,79%	11,55%
4	10,61%	11,44%
5	10,57%	11,45%
6	10,59%	11,50%
7	10,63%	11,56%
8	10,68%	11,62%
9	10,68%	11,67%
10	10,68%	11,71%



\* FONTE: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/22 divulgada em 18.01.2022.